

Lista de artigos

Linha	Cod.	Designação	Unidade	Qtd
	1	CONTROLO DE ESPÉCIES INVASORAS		
	1.1	OPERAÇÕES LOCAL ID_R_FGC 109 (Zona Industrial da Relvinha)		
	1.1.1	Intervenção em núcleos de Acacia dealbata		
1	1.1.1.1	Controlo físico motomanual: corte moto-manual de invasoras de dimensões superiores a 50cm, com recurso a motorroçadora ou motosserra dependendo do diâmetro. Aplicável a locais de declive superior a 33% ou outros espaços onde não é possível a mecanização. (CDO)	há	13,61
2	1.1.1.2	Controlo físico mecânico: corte mecânico de invasoras corte moto-manual de invasoras de imensões superiores a 50cm, com recurso a destroçador de martelos. Aplicável a locais de declive inferior a 33%. (MDO)	há	4,87
3	1.1.1.3	Controlo químico: Pulverizar com herbicida limitando a aplicação à espécie-alvo. Aplica-se a rebentos jovens até 50 cm de altura ou germinação elevada. Aguardar germinação das invasoras objeto do controlo físico para aplicação da técnica. Os indivíduos cortados com moto-serra devem ser imediatamente pincelados com herbicidana touça. (Locais CDO/MDO)	há	18,48
4	1.1.1.4	Rechega e transporte de sobrantes para parque de biomassa.	há	18,48
5	1.1.1.5	Estabelecimento de cortina de contenção: Abertura manual de covas com dimensão 30x30x30cm, ao compasso de 3x3m, 4 linhas em quincôncio e plantação de Nerium oleander. (Locais CDO/MDO)	há	11,47
	1.2.1	Prospecção e controlo de espécies invasoras		
6	1.2.1.1	Prospecção: Procura, identificação e levantamento GPS de espécies invasoras na área de intervenção. No registo do achado deve ser identificada a técnica de controlo a aplicar. (PRP)	há	67,2
7	1.2.1.2	Controlo: (1) Caso se tratem de plantulas, deverão ser arrancadas manualmente. (2) Caso se tratem de indivíduos isolados que não é possível proceder ao arranque, deve ser promovido o descasque desde a base até 1 metro de altura. (3) Tratando-se de plantas em que não é possível uma das intervenções por último referidas, deve ser aplicada uma das técnicas de controlo físico e químico descritas para "Intervenção em núcleos de Acacia dealbata". (PRP)	há	67,2
	1.2	OPERAÇÕES LOCAL ID_R_FGC 318 (Zona Industrial da Coja)		
	1.2.1	Intervenção em núcleos de Acacia dealbata		
8	1.2.1.1	Controlo físico motomanual: corte moto-manual de invasoras de dimensões superiores a 50cm, com recurso a motorroçadora ou motosserra dependendo do diâmetro. Aplicável a locais de declive superior a 33% ou outros espaços onde não é possível a mecanização. (CDO)	há	0,25
9	1.2.1.2	Controlo físico mecânico: corte mecânico de invasoras corte moto-manual de invasoras de imensões superiores a 50cm, com recurso a destroçador de martelos. Aplicável a locais de declive inferior a 33%. (MDO)	há	2,91
10	1.2.1.3	Controlo químico: Pulverizar com herbicida limitando a aplicação à espécie-alvo. Aplica-se a rebentos jovens até 50 cm de altura ou germinação elevada. Aguardar germinação das invasoras objeto do controlo físico para aplicação da técnica. Os indivíduos cortados com moto-serra devem ser imediatamente pincelados com herbicidana touça. (Locais CDO/MDO)	há	3,16
11	1.2.1.4	Rechega e transporte de sobrantes para parque de biomassa.	há	3,16
12	1.2.1.5	Estabelecimento de cortina de contenção: Abertura manual de covas com dimensão 30x30x30cm, ao compasso de 3x3m, 4 linhas em quincôncio e plantação de Nerium oleander. (Locais CDO/MDO)	há	0,6
	1.2.2	Prospecção e controlo de espécies invasoras		
13	1.2.2.1	Prospecção: Procura, identificação e levantamento GPS de espécies invasoras na área de intervenção. No registo do achado deve ser identificada a técnica de controlo a aplicar. (PRP)	há	8,58

14	1.2.2.2	Controlo: (1) Caso se tratem de plantulas, deverão ser arrancadas manualmente. (2) Caso se tratem de indivíduos isolados que não é possível proceder ao arranque, deve ser promovido o descasque desde a base até 1 metro de altura. (3) Tratando-se de plantas em que não é possível uma das intervenções por último referidas, deve ser aplicada uma das técnicas de controlo físico e químico descritas para "Intervenção em núcleos de Acacia dealbata". (PRP)	há	8,58
	1.3	OPERAÇÕES LOCAL ID_R_FGC 4 (Vias)		
	1.3.1	Intervenção em núcleos de Acacia dealbata		
15	1.3.1.1	Controlo físico motomanual: corte moto-manual de invasoras de dimensões superiores a 50cm, com recurso a motorroçadora ou motosserra dependendo do diâmetro. Aplicável a locais de declive superior a 33% ou outros espaços onde não é possível a mecanização. (CDO)	há	0,75
16	1.3.1.2	Controlo físico mecânico: corte mecânico de invasoras corte moto-manual de invasoras de imensões superiores a 50cm, com recurso a destroçador de martelos. Aplicável a locais de declive inferior a 33%. (MDO)	há	5,85
17	1.3.1.3	Controlo químico: Pulverizar com herbicida limitando a aplicação à espécie-alvo. Aplica-se a rebentos jovens até 50 cm de altura ou germinação elevada. Aguardar germinação das invasoras objeto do controlo físico para aplicação da técnica. Os indivíduos cortados com moto-serra devem ser imediatamente pincelados com herbicidana touça. (Locais CDO/MDO)	há	6,6
18	1.3.1.4	Rechega e transporte de sobranes para parque de biomassa.	há	6,6
	1.3.2	Prospeção e controlo de espécies invasoras		
19	1.3.2.1	Prospeção: Procura, identificação e levantamento GPS de espécies invasoras na área de intervenção. No registo do achado deve ser identificada a técnica de controlo a aplicar. (PRP)	há	1,34
20	1.3.2.2	Controlo: (1) Caso se tratem de plantulas, deverão ser arrancadas manualmente. (2) Caso se tratem de indivíduos isolados que não é possível proceder ao arranque, deve ser promovido o descasque desde a base até 1 metro de altura. (3) Tratando-se de plantas em que não é possível uma das intervenções por último referidas, deve ser aplicada uma das técnicas de controlo físico e químico descritas para "Intervenção em núcleos de Acacia dealbata". (PRP)	há	1,34
	1.4	OPERAÇÕES LOCAL ID_R_FGC 316 (Parque de Campismo de Sarzedo)		
	1.4.1	Intervenção em núcleos de Acacia dealbata		
21	1.4.1.1	Controlo físico motomanual: corte moto-manual de invasoras de dimensões superiores a 50cm, com recurso a motorroçadora ou motosserra dependendo do diâmetro. Aplicável a locais de declive superior a 33% ou outros espaços onde não é possível a mecanização. (CDO)	há	0,76
22	1.4.1.2	Controlo físico mecânico: corte mecânico de invasoras corte moto-manual de invasoras de imensões superiores a 50cm, com recurso a destroçador de martelos. Aplicável a locais de declive inferior a 33%. (MDO)	há	0,73
23	1.4.1.3	Controlo químico: Pulverizar com herbicida limitando a aplicação à espécie-alvo. Aplica-se a rebentos jovens até 50 cm de altura ou germinação elevada. Aguardar germinação das invasoras objeto do controlo físico para aplicação da técnica. Os indivíduos cortados com moto-serra devem ser imediatamente pincelados com herbicidana touça. (Locais CDO/MDO)	há	1,49
24	1.4.1.4	Rechega e transporte de sobranes para parque de biomassa.	há	1,49
	1.4.2	Prospeção e controlo de espécies invasoras		
25	1.4.2.1	Prospeção: Procura, identificação e levantamento GPS de espécies invasoras na área de intervenção. No registo do achado deve ser identificada a técnica de controlo a aplicar. (PRP)	há	3,03
26	1.4.2.2	Controlo: (1) Caso se tratem de plantulas, deverão ser arrancadas manualmente. (2) Caso se tratem de indivíduos isolados que não é possível proceder ao arranque, deve ser promovido o descasque desde a base até 1 metro de altura. (3) Tratando-se de plantas em que não é possível uma das intervenções por último referidas, deve ser aplicada uma das técnicas de controlo físico e químico descritas para "Intervenção em núcleos de Acacia dealbata". (PRP)	há	3,03
	2	IMPLEMENTAÇÃO DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS		
	2.1	OPERAÇÕES LOCAL ID_R_FGC 10 (CM1333)		
27	2.1.1	Gestão moto-manual de combustível e correção de densidades excessivas (CDO)	há	0,5
28	2.1.2	Gestão moto-manual de combustível, correção de densidades excessivas e desramação (CDR), conforme descrito na memória descritiva	há	1,34
29	2.1.3	Gestão mecânica de combustível e correção de densidades excessivas (MDO), conforme descrito na memória descritiva	há	2,87
30	2.1.4	Gestão mecânica de combustível, correção de densidades excessivas e desramação (MDR)	há	1,37
	2.2	OPERAÇÕES LOCAL ID_R_FGC 11 (EM523)		
31	2.2.1	Gestão mecânica de combustível e correção de densidades excessivas (MDO), conforme descrito na memória descritiva	há	1,01

32	2.2.2	Gestão mecânica de combustível, correção de densidades excessivas e desramação (MDR)	há	3,64
	2.3	OPERAÇÕES LOCAL ID_R_FGC 16 (EM544)		
33	2.3.1	Gestão moto-manual de combustível e correção de densidades excessivas (CDO)	há	2,94
34	2.3.2	Gestão moto-manual de combustível, correção de densidades excessivas e desramação (CDR), conforme descrito na memória descritiva	há	1,92
35	2.3.3	Gestão mecânica de combustível e correção de densidades excessivas (MDO), conforme descrito na memória descritiva	há	1,35
36	2.3.4	Gestão mecânica de combustível, correção de densidades excessivas e desramação (MDR)	há	1,04
	2.4	OPERAÇÕES LOCAL ID_R_FGC 56 (PA Monte Redondo)		
37	2.4.1	Gestão moto-manual de combustível, correção de densidades excessivas e desramação (CDR), conforme descrito na memória descritiva	há	0,31
	2.5	OPERAÇÕES LOCAL ID_R_FGC 109 (Zona Industrial da Relvinha)		
38	2.5.1	Gestão moto-manual de combustível e correção de densidades excessivas (CDO)	há	1,31
39	2.5.2	Gestão moto-manual de combustível, correção de densidades excessivas e desramação (CDR), conforme descrito na memória descritiva	há	0,51
40	2.5.3	Gestão mecânica de combustível e correção de densidades excessivas (MDO), conforme descrito na memória descritiva	há	3,43
41	2.5.4	Gestão mecânica de combustível, correção de densidades excessivas e desramação (MDR)	há	12,62
	2.6	OPERAÇÕES LOCAL ID_R_FGC 316 (Parque de Campismo de Sarzedo)		
42	2.6.1	Gestão moto-manual de combustível e correção de densidades excessivas (CDO)	há	0,55
43	2.6.2	Gestão moto-manual de combustível, correção de densidades excessivas e desramação (CDR), conforme descrito na memória descritiva	há	0,88
44	2.6.3	Gestão mecânica de combustível e correção de densidades excessivas (MDO), conforme descrito na memória descritiva	há	0,29
45	2.6.4	Gestão mecânica de combustível, correção de densidades excessivas e desramação (MDR)	há	3,07
	2.7	OPERAÇÕES LOCAL ID_R_FGC 317 (Zona Industrial de Vale de Fojo)		
46	2.7.1	Gestão mecânica de combustível e correção de densidades excessivas (MDO), conforme descrito na memória descritiva	há	1,16
47	2.7.2	Gestão mecânica de combustível, correção de densidades excessivas e desramação (MDR)	há	4,5
	2.8	OPERAÇÕES LOCAL ID_R_FGC 318 (Zona Industrial de Coja)		
48	2.8.1	Gestão moto-manual de combustível e correção de densidades excessivas (CDO)	há	0,28
49	2.8.2	Gestão mecânica de combustível e correção de densidades excessivas (MDO), conforme descrito na memória descritiva	há	7,17
50	2.8.3	Gestão mecânica de combustível, correção de densidades excessivas e desramação (MDR)	há	1,35